



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 02 de Janeiro de 2021

Um jovem discreto e despretensioso

O Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração (1 Samuel 16:7).

Davi era sensível à influência do Espírito Santo, e o Senhor, em Sua providência, o capacitou para o serviço divino, preparando-o para cumprir os propósitos celestiais. Cristo foi o Mestre de obras de seu caráter. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1018.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 637-642 (capítulo 62: “A unção de Davi”).

DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO - 1. NA SOLIDÃO DA NATUREZA

1A) O que Davi percebeu em seu primeiro ambiente campestre? Romanos 1:20; Salmos 8:3-9. Como esse ambiente é favorável ao desenvolvimento espiritual? Salmos 24:1.

Rm 1:20 — Porque as Suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder como a Sua Divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.

Sl 8:3-9 — Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste; 4 que é o homem mortal para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? 5 Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: 7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; 8 as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. 9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome sobre toda a Terra!

Sl 24:1 — Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

Davi, no vigor da juventude, vigiava os rebanhos [do pai] enquanto pastavam nas colinas próximas a Belém. — Patriarcas e profetas, p. 637.

Foi Cristo quem falou [...] com o menino Davi, enquanto vigiava os rebanhos. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 290 e 291.

1B) Como os jovens de hoje podem se beneficiar de uma educação inicial como a de Davi? Salmos 19:1-3; Salmos 119:9, 97 e 113.

Sl 19:1-3 — Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. 3 Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes.

Sl 119:9, 97 e 113 — Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua Palavra. [...] 97 Oh! Quanto amo a Tua Lei! É a minha meditação em todo o dia! [...] 113 Aborreço a duplicidade, mas amo a Tua lei.

Os céus podem ser um livro de estudo para [a juventude], do qual possam aprender lições de grande interesse. A Lua e as estrelas podem ser seus companheiros, falando do amor de Deus na mais eloquente linguagem. — The Youth's Instructor, 25 de outubro de 1900.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO - 2. O CORAÇÃO DO SALMISTA

2A) Qual era o propósito de Deus ao conceder dons poéticos e musicais a Davi? Salmos 105:1 e 2; Salmos 66:16 e 17.

Sl 105:1 e 2 — Louvai ao Senhor e invocai o Seu nome; fazei conhecidas as Suas obras entre os povos. 2 Cantai-Lhe, cantai-Lhe salmos; falai de todas as Suas maravilhas.

Sl 66:16 e 17 — Vinde e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que Ele tem feito à minha alma. 17 A Ele clamei com a minha boca, e Ele foi exaltado pela minha língua.

O simples menino pastor entoava canções de sua própria autoria, e a música de sua harpa fazia um doce acompanhamento para a melodia da voz jovem e saudável. O Senhor havia escolhido Davi e organizado sua vida para que tivesse a oportunidade de preparar a voz e cultivar um talento para a música e a poesia. O Senhor o estava preparando, naquela vida solitária em meio aos rebanhos, para a obra que pretendia confiar-lhe alguns anos depois. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1018.

2B) Explique como os fiéis de todas as épocas têm extraído grande bênção espiritual da experiência de Davi como pastor. Salmos 66:1-6; Salmos 100:3.

Sl 66:1-6 — Louvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras. 2 Cantai a glória do Seu nome; dai glória ao Seu louvor. 3 Dizei a Deus: Quão terrível és Tu nas Tuas obras! Pela grandeza do Teu poder se submeterão a Ti os Teus inimigos. 4 Toda a Terra Te adorará, e Te cantará louvores, e cantará o Teu nome. 5 Vinde e vede as obras de Deus; é terrível nos Seus feitos para com os filhos dos homens. 6 Converteu o mar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nEle.

Sl 100:3 — Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do Seu pasto.

[Davi] entrava diariamente numa comunhão mais íntima com Deus. Sua alma constantemente descia a novas profundidades em busca de novos temas para inspirar sua música. [...]

Quem pode medir os resultados daqueles anos de trabalho e andanças entre as solitárias colinas? A comunhão com a natureza e com Deus, o cuidado dos rebanhos, os perigos e livramentos, as angústias e alegrias, coisas que eram próprias da sua humilde condição, não apenas deviam modelar o caráter de Davi e influenciar sua vida futura, mas também deveriam, mediante os salmos do suave cantor de Israel, e em todas as eras futuras, acender o amor e a fé na alma do povo de Deus, levando-o a se aproximar mais do coração sempre amante dAquele em quem vivem todas as criaturas. — Patriarcas e profetas, p. 642.

O salmista relaciona a Lei de Deus no mundo natural às leis concedidas às inteligências que criou. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1144.

[Salmos 66:1-5 é citado.] Esse Salmo e partes dos Salmos 68 e 72 eram frequentemente cantados por Cristo. — Ibidem, p. 1148.

Com paciente calma, [Jesus] recebia o desdém, as provocações e o ridículo dos companheiros de trabalho no banco da carpintaria. Em vez de responder com raiva, Ele começava a cantar um dos belos salmos de Davi. E os companheiros, antes que se dessem conta do que estavam fazendo, se uniam a Ele no cântico. — Ibidem, vol. 7, p. 936.

TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO - 3. COMPREENDENDO NOSSA VISÃO LIMITADA

3A) Explique o entendimento limitado do profeta Samuel quando Deus o enviou para ungir um dos filhos de Jessé como futuro rei. 1 Samuel 16:1-6.

1Sm 16:1-6 — Então, disse o Senhor a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o Eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche o teu vaso de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque dentre os seus filhos Me tenho provido de um rei. 2 Porém disse Samuel: Como irei eu? Pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então, disse o Senhor: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos e dize: Vim para sacrificar ao Senhor. 3 E convidarás Jessé ao sacrifício; e Eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-Me-ás a quem Eu te disser. 4 Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor e veio a Belém. Então, os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: De paz é a Tua vinda? 5 E disse ele: É de paz; vim sacrificar ao Senhor. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou ao sacrifício. 6 E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse: Certamente, está perante o Senhor o Seu ungido.

Ao notar o comportamento principesco [de Eliabe], Samuel pensou: “Este é realmente o homem que Deus escolheu como sucessor de Saul”, e esperou a autorização divina para ungi-lo. Mas Jeová não via a aparência externa. Eliabe não temia ao Senhor. Se tivesse sido chamado ao trono, seria um governante orgulhoso e exigente. — Patriarcas e profetas, p. 638.

3B) O que devemos aprender dessa experiência de Samuel — especialmente ao escolher vários tipos de líderes e ao olhar para o futuro da nossa juventude? 1 Samuel 16:7; João 7:24.

1Sm 16:7 — Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

Jo 7:24 — Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

Pelo engano de Samuel, podemos aprender como é vã a análise que repousa na beleza do rosto ou no porte nobre da estatura. Podemos ver como a sabedoria do homem sem esclarecimento especial do Céu é inútil para compreender os segredos do

coração ou os conselhos de Deus. Os pensamentos e caminhos de Deus em relação às Suas criaturas estão acima da nossa mente finita. Contudo, podemos estar certos de que Seus filhos serão levados a preencher exatamente o lugar para o qual estão preparados, e estarão aptos a cumprir a própria tarefa confiada às suas mãos se apenas submeterem a vontade a Deus, a fim de que os planos beneficentes dEle não sejam frustrados pela perversidade humana. — Idem.

“[...] Será que a educação completa de uns poucos satisfaria a todas as exigências?”

Não, respondo; decididamente não. Que escolha seríamos capazes de fazer entre nossos jovens? Como poderemos dizer quem será mais promissor, quem haverá de prestar o melhor serviço a Deus? Em nosso juízo humano, poderemos fazer como fez Samuel, o qual, quando enviado ao encontro do ungido do Senhor, viu só a aparência externa. [...] Quem pode determinar que membro de certa família se mostrará eficiente na obra de Deus? Todos os jovens devem ter as bênçãos e privilégios de uma educação em nossas escolas, para que sejam inspirados a se tornarem cooperadores de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 197.

QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO - 4. UMA ESCOLHA SURPREENDENTE

4A) Descreva a escolha de Deus e a sabedoria de Seu plano. 1 Samuel 16:8-12.

1Sm 16:8-12 — Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este tem escolhido o Senhor. 9 Então, Jessé fez passar a Samá, porém disse: Tampouco a este tem escolhido o Senhor. 10 Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O Senhor não tem escolhido estes. 11 Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os jovens? E disse: Ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Envia e manda-o chamar, porquanto não nos assentaremos em roda da mesa até que ele venha aqui. 12 Então, mandou em busca dele e o trouxe (e era ruivo, e formoso de semblante, e de boa presença). E disse o Senhor: Levanta-te e unge-o, porque este mesmo é.

Quando Deus chamou Davi dos currais do pai para ungi-lo rei de Israel, viu nele alguém a quem podia conceder Seu Espírito. — Cristo triunfante, p. 146.

Davi não era alto, mas seu rosto era belo e expressava humildade, honestidade e verdadeira coragem. O anjo de Deus mostrou a Samuel que Davi devia ser ungido, pois era o escolhido de Deus. Daquele momento em diante, o Senhor deu a Davi um coração prudente e esclarecido. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 78.

4B) O que os pais e professores devem entender ao procurar conduzir os jovens sob seus cuidados? Provérbios 15:33; Eclesiastes 7:8.

Pv 15:33 — O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e diante da honra vai a humildade.

Ec 7:8 — Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o longânimo do que o ativo de coração.

Os irmãos mais velhos, dentre os quais Samuel teria escolhido alguém, não possuíam as qualificações que Deus considerava essenciais para um governante de Seu povo. Orgulhosos, egocêntricos, autoconfiantes, foram descartados em favor daquele por quem tinham pouca consideração, aquele que havia preservado a simplicidade e a sinceridade da juventude e que, embora pequeno à própria vista, poderia ser preparado por Deus para as responsabilidades do reino. Assim, em muitas crianças passadas por alto pelos próprios pais hoje, Deus vê capacidades muito além das reveladas por outras aparentemente muito promissoras.

E no que diz respeito às possibilidades da vida, quem é apto para decidir o que é grande e o que é pequeno? Quantos obreiros, nas posições humildes da vida, ao pôr em prática as ações para a bênção do mundo, alcançaram resultados que os reis podem invejar! Assim, que toda criança receba uma educação para o mais elevado serviço. — Educação, pp. 266 e 267.

“Não para ser servido, mas para servir”, é a grande lição que devemos aprender e ensinar.

Que os jovens sejam impressionados com o pensamento de que não pertencem a si mesmos, mas a Cristo. Eles são a aquisição do Seu sangue, a reivindicação de Seu amor. Eles vivem porque Ele os mantém por Seu poder. Tempo, energia e habilidades pertencem a Ele, a fim de serem desenvolvidos, preparados e usados por Ele. — A ciência do bom viver, pp. 396 e 397.

QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO - 5. HUMILDE E MODESTO COMO ANTES

5A) O que se refletia na atitude do jovem Davi? Salmos 23:1-6; Salmos 71:5.

Sl 23:1-6 — O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. 2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. 3 Refrigerar a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome. 4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam. 5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. 6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor por longos dias.

Sl 71:5 — Pois Tu és a minha esperança, Senhor Deus; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade.

Quão docemente as experiências [de Davi] como pastor se refletem nas palavras: [Salmos 23:1-4 é citado]. — Educação, p. 164.

5B) Explique o objetivo e o resultado da missão secreta de Samuel. 1 Samuel 16:13.

1Sm 16:13 — Então, Samuel tomou o vaso do azeite e ungiu-o no meio dos seus irmãos; e, desde aquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Então, Samuel se levantou e se tornou a Ramá.

Samuel não tinha revelado sua missão, nem mesmo à família de Jessé, e a cerimônia da unção de Davi fora efetuada secretamente. Aquilo foi uma indicação ao jovem acerca do alto destino que o aguardava, a fim de que, por entre todas as experiências variadas e perigos de seus anos vindouros, tal conhecimento pudesse inspirá-lo a ser fiel ao propósito de Deus que deveria ser cumprido por sua vida.

A grande honra conferida a Davi não o levou a se orgulhar. Apesar do elevado cargo que deveria assumir, continuou silenciosamente com sua ocupação, feliz em aguardar o desenvolvimento dos planos do Senhor, no tempo e maneira que Lhe aprouvessem. Tão humilde e modesto como antes de sua unção, o pastorzinho voltou às colinas, e vigiava e guardava os rebanhos com a mesma ternura de sempre. — Patriarcas e profetas, p. 641.

Davi, na beleza e vigor da jovem masculinidade, estava se preparando para assumir uma elevada posição entre os mais nobres da Terra. Seus talentos, como dons preciosos de Deus, eram empregados para exaltar a glória do Doador divino. [...] Ao ver o amor de Deus em cada providência da vida, sua alma palpitava com mais fervoroso louvor e gratidão, a voz soava com mais esplêndida melodia, a harpa era dedilhada com alegria mais exultante; e o jovem pastor ia de força em força, de conhecimento em conhecimento, pois o Espírito do Senhor estava sobre ele. — Ibidem, p. 642.

SEXTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Explique os benefícios espirituais de passar tempo em meio à criação de Deus, na natureza.
2. Que benefícios pessoais eu posso obter dos salmos de Davi?
3. O que todos nós devemos aprender da lição dada a Samuel?
4. Cite algum ponto significativo da experiência ocorrida na casa de Jessé.
5. Como podemos ser inspirados pela atitude de Davi em resposta à sua discreta unção?